

Prevenção de Catástrofes em Moçambique

Cooperação trilateral Brasil–Moçambique–Alemanha

Contexto

Devido à sua localização geográfica, Moçambique é frequentemente assolado por desastres naturais. A distribuição desigual das chuvas ao longo do ano e precipitações de intensidade variável são as principais causas de enchentes e secas. Tornados e ciclones contribuem adicionalmente para aumentar a vulnerabilidade do país a cheias catastróficas.

Criado em 1999, o Instituto Nacional de Gestão de Calamidades (INGC) vem impulsionando e promovendo, no país, a modernização de estratégias já existentes e a implementação de novos conceitos para a proteção da população contra os efeitos de desastres naturais. Desde 2002, a Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH coopera com o INGC em nome do Ministério Federal da Cooperação Econômica e do Desenvolvimento (BMZ). Os parceiros moçambicanos e alemães mostraram grande interesse na cooperação brasileira, dado que o Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) e a Diretoria de Hidrografia e Navegação da Marinha (DHN) são dois institutos brasileiros que possuem experiências e capacidades extensas nas áreas de previsão de tempo, de inundações e marés altas.

As primeiras conversações ocorreram em 2010, no ano seguinte iniciou-se a preparação do projeto trilateral, que foi assinado em maio de 2012.

Projeto

A cooperação trilateral promove a disponibilização da infraestrutura necessária para o monitoramento dos riscos, a previsão e a gestão de situações de emergência, além de fortalecer institucionalmente as entidades moçambicanas INGC e o Instituto Nacional de Meteorologia (INAM). O INGC e o INAM são responsáveis pela coordenação do projeto, assim como pela infraestrutura, a equipe de profissionais técnicos e a melhoria das medidas de prevenção e proteção contra desastres naturais nos rios Búzi e Save, sendo o INAM especializado em sistemas de alerta precoce, enquanto ao INGC compete assegurar a evacuação e a assistência para emergências. A coordenação da contribuição brasileira é responsabilidade da Agência Brasileira de Cooperação (ABC), que também apoia financeiramente a construção dos centros de coordenação operacional e gestão de calamidades. Várias instituições especializadas brasileiras (DHN, INMET, Agência Nacional das Águas, Instituto Agrônomo de Campinas, Universidade de São Paulo, Universidade Federal de Alagoas) contribuem com seus conhecimentos específicos em matéria de previsão meteorológica e prevenção de enchentes e calamidades. Na função de organização implementadora da cooperação técnica (CT) alemã, a GIZ e o Serviço Meteorológico Alemão cooperam com os parceiros na área da prevenção e gestão de desastres naturais, particularmente em zonas rurais. A partir de 2013, a contribuição alemã reforçará o apoio às comunidades nos domínios da consolidação dos sistemas de alerta precoce e do uso das informações colhidas.





Resultados

O projeto contribuiu para a criação de sistemas operacionais de alerta precoce ao longo dos rios Búzi e Save e para a gestão eficaz de desastres naturais, visando evitar vítimas entre a população e limitar os danos econômicos causados pelas inundações. Os principais resultados já alcançados incluem a instalação de estações automáticas de medição climatológica e hidrológica e de um sistema de levantamento de dados

hidrometeorológicos, assim como a qualificação de técnicos do Instituto Nacional de Gestão de Calamidades (INGC) e do Instituto Nacional de Meteorologia (INAM) nas áreas de observação meteorológica, sistemas marítimos de alerta precoce, gestão de desastres naturais, etc.

Programa	Programa de Cooperação Trilateral Brasil-Alemanha com financiamento complementar proveniente do Fundo Regional de Promoção da Cooperação Trilateral na América Latina e Caribe
Projeto	Gestão de Risco de Calamidades (INGC) em Moçambique
Duração	2011–2014
Países	Brasil, Moçambique, Alemanha
Parceiros	<p>Brasil</p> <p>Agência Brasileira de Cooperação (ABC) Diretoria de Hidrografia e Navegação da Marinha (DHN) Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) Agência Nacional das Águas (ANA) Instituto Agronômico de Campinas (IAC) Universidade de São Paulo (USP) Universidade Federal de Alagoas (UFAL)</p> <p>Moçambique</p> <p>Instituto Nacional de Gestão de Calamidades (INGC) Instituto Nacional de Meteorologia (INAM) Direcção Nacional de Águas/Núcleo da Administração Regional de Águas do Centro (DNA/ARA-Centro) Universidade Eduardo Mondlane (UEM) Instituto de Investigação Agrária de Moçambique (IIAM)</p> <p>Alemanha</p> <p>Ministério Federal da Cooperação Econômica e do Desenvolvimento (BMZ) Serviço Meteorológico Alemão (DWD) Universidade Técnica de Colônia Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH</p>
Volume	€ 1,7 milhão Contribuição alemã: € 1 milhão

Publicado pela	Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH Sedes da sociedade: Bonn e Eschborn	Em nome do	Ministério Federal da Cooperação Econômica e do Desenvolvimento (BMZ)
	„Fundo Regional de Promoção da Cooperação Trilateral na América Latina e Caribe”	Divisão	214 América do Sul Referat214@bmz.bund.de
	Dag-Hammarskjöld-Weg 1-5 65760 Eschborn Alemanha T +49 61 96 79-0 F +49 61 96 79-11 15 info@giz.de www.giz.de	Composição	www.die-basis.de
Responsável	Natalie Bartelt natalie.bartelt@giz.de www.giz.de/fondo-triangular	Data	Março de 2017